

RESUMO: Este trabalho pretende apresentar reflexões a partir do curso de Língua Portuguesa ministrado presencialmente à mulheres guineenses no interior de Guiné-Bissau em 2016-2017, discutindo algumas atividades realizadas levando-se em conta o multiculturalismo das alunas e a importância de conhecer o repertório linguístico em questão. Lembramos de Chaves, Favier e Pélissier (2013) que abordam a pluralidade cultural como uma realidade a ser vivida, inclusive nos procedimentos pedagógicos. Dentro de nossa proposta de ensino, a interculturalidade deve ser respeitada, pois é necessário que as diferentes culturas sejam amparadas e tenhamos um olhar mais sensível e acolhedor enquanto comunicador e aprendiz de saberes. Faz-se necessário um bom diálogo entre essas culturas existentes, como nos diz Mendes (2004). As aulas foram ministradas à comunidade de mulheres em um dos bairros da região Sul em Guiné-Bissau, no período vespertino, duas vezes por semana. Houve a participação de uma professora local que sabia a língua materna do grupo étnico em questão. As aulas de letramento faziam parte do curso ministrado a partir da Escola Batista de Bafatá, situada em outra região do país, da qual fazíamos parte como professores voluntários. As aulas de língua portuguesa como língua adicional tinham uma proposta pedagógica interdisciplinar, voltada às práticas sociais da comunidade. Apresentaremos também em nosso estudo os resultados obtidos após oito meses de interação com as alunas. Avaliamos como positiva a experiência, não obstante tenha havido alguns equívocos na metodologia pedagógica causados pelo não conhecimento das normas culturais da sociedade. Entendemos que a discussão da política linguística do país é necessária e apresenta-la às alunas foi gratificante e um aprendizado único. Buscamos ao concluir nosso estudo, apontar práticas docentes e de interação cultural que possam servir de apoio e enriquecer os recursos necessários às práticas pedagógicas em português como língua adicional a uma comunidade de país africano.

Referências do estudo

ALMEIDA FILHO, J. C. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002.

BULLA, G. S.; SILVA, R. L.; OLIVEIRA, B.S.; CONCEIÇÃO, J.V. Português para imigrantes e refugiados na UFRGS: ações de política linguística e educacional. In.: FERREIRA, L.C. et al. (Orgs). Língua de acolhimento: experiências no Brasil e no mundo. Belo Horizonte: Mosaico Produção Editorial, 2019. p. 103-120.

BULLA, G. S.; SILVA, R. L.; LUCENA, J. C. ; SILVA, L. P. Imigração, refúgio e políticas linguísticas no Brasil: reflexões sobre escola plurilíngue e formação de professores a partir de uma prática educacional com estudantes haitianos. ORGANON (UFRGS), v. 32, p. 1-14, 2017.

CHAVES, R.-M.; FAVIER, L.; PÉLISSIER, S. L'interculturel en classe. France: PUG, 2013.

COSTA, E. V. Práticas de Formação de Professores em um Instituto Cultural Brasileiro no Exterior. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. COSTA, E. V.; SCHLATTER, M. Eventos de formação de professores: uma perspectiva etnográfica sobre aprender a ensinar. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 56, n. 1, p. 37-63, 2017.

LOPEZ, A.P.A. Subsídios para o planejamento de cursos de Português como Língua de Acolhimento para Imigrantes Deslocados Forçados no Brasil. Dissertação de mestrado- Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

MENDES, E. Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. Tese de Doutorado – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004

ROJO, R.H.R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. ROJO, R.H.R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 163-169.

SÃO BERNARDO, M.A. Português como Língua de Acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil. Tese de Doutorado - Curso de Letras, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

SCHNEUWLY, B.. Gêneros e tipos de discurso: Considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, pp. 19-34. 2ª edição.

SOUZA, J. Tradução e ensino de línguas. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9293/6647>, 1999. Acesso em 10.fev.2017